

CORREIO
FLUMINENSE

POR
MARCELO PERILLIER



Rio de Janeiro gera 16,8 mil empregos formais em junho

Estado do Rio gera 58 mil novos emprgos no primeiro semestre

O mercado de trabalho formal no Estado do Rio de Janeiro fechou o primeiro semestre com saldo amplamente positivo. Segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o estado criou 16.856 vagas com carteira assinada em junho, elevando para 58.651 o total de novos postos celetistas gerados nos primeiros seis meses do ano. O levantamento feito pelo Observatório do Trabalho aponta que todos os cinco setores da atividade econômica analisados fecharam o mês de junho no azul. O setor de Serviços se consolidou como o principal motor da economia fluminense, sendo responsável por 12.760 das novas oportunidades. Na sequência, destacaram-se o Comércio, com a abertura de 2.351 postos, e a Construção Civil, que gerou 763 empregos. No período, o salário médio real de admissão no estado ficou fixado em R\$ 2.358,97.

Ranking de contratações em junho

A capital fluminense liderou o ranking de contratações municipais, registrando um saldo de 7.580 vagas. A Baixada Fluminense e o interior também figuraram entre os destaques, com desempenhos expressivos em Nova Iguaçu (1.871), Duque de Caxias (852), Campos dos Goytacazes (844) e Barra Mansa (754). No recorte demográfico, as mulheres foram maioria entre os contratados, ocupando 53% das vagas geradas em junho, enquanto os homens responderam por 47%. O perfil dos trabalhadores admitidos aponta ainda uma predominância de jovens entre 18 e 24 anos, que garantiram 9.440 postos de trabalho, e de profissionais com Ensino Médio completo, grupo que absorveu 12.753 das oportunidades criadas.



Setor de Serviços liderou a criação de vagas

‘Café de Negócios’ na Região dos Lagos

A Abrasel Leste Fluminense-RJ deu início à sua temporada de eventos na Região dos Lagos, e Búzios foi a cidade que recebeu a primeira edição do “Café de Negócios”. O encontro aconteceu na última terça-feira, 28 de julho, e teve como pauta a Reforma Tributária e seus impactos no setor de alimentação fora do lar, em palestra ministrada pelo advogado Gabriel Palatnic.

Palestra sobre a Reforma Tributária

Cerca de 50 empresários estiveram presentes no evento que contou com representantes do Sebrae e os patrocinadores Genial Solar e L’aqua. A iniciativa busca preparar empresários e profissionais para os desafios econômicos e regulatórios, além de estimular a competitividade e a inovação no segmento.

Nova subsecretaria

O Governo do Rio criou a Subsecretaria de Políticas LGBTQI+, que passa a integrar a estrutura da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos. A medida foi publicada no Diário Oficial desta quinta-feira (30) e faz parte de uma reestruturação administrativa da pasta, realizada sem aumento de despesa para o Estado.

Políticas LGBTQI+

A subsecretaria será responsável pelo planejamento, coordenação e articulação das políticas públicas voltadas à população LGBTQI+ e passa a incorporar o trabalho desenvolvido pelo Programa Rio Sem LGBTIfobia, em atividade há mais de 16 anos. A estrutura será dirigida por Ernane Alexandre, que atuava na Superintendência de Políticas para a População LGBTQIA+.

Festival do Folclore

O estado do Rio de Janeiro será o grande homenageado da 62ª edição do Festival do Folclore de Olímpia (FEFOL), em São Paulo. A delegação fluminense, a maior entre todos os estados visitantes, reunirá manifestações como Folia de Reis, Quadrilha Junina, Boi Pintadinho, Afoxé, Ciranda e outras expressões tradicionais da cultura popular.

Cultura popular

Criado em 1965, o Festival do Folclore de Olímpia é um dos mais importantes e longevos eventos de cultura popular do país. Neste ano, o festival será realizado de 1º a 9 de agosto, com entrada gratuita, e contará com mais de 70 grupos em sua programação. Ao todo, 18 grupos estreiam nesta edição.

Arraiá Harmonya

Com o apoio da Prefeitura de Niterói, o Instituto Harmonya Brasil realiza, entre os dias 31 de julho e 2 de agosto (de sexta a domingo), o Arraiá Harmonya. A iniciativa tem como objetivo ampliar o acesso à cultura popular, incentivar a ocupação dos espaços públicos e fortalecer a convivência entre os moradores.

Evento para todas as idades

No Cubango, a programação será realizada na Rua Retiro Saudoso, 7, das 19h às 2h. Já em São Francisco, as atrações acontecem na Praça Dom Orione, das 15h às 22h. Em ambos os locais, a entrada é gratuita. A programação inclui apresentações musicais ao vivo e uma variedade de barracas de gastronomia típica, além de brincadeiras e atividades voltadas para públicos de todas as idades.



Fundação fortalece a divulgação científica no país

Faperj aproxima o setor científico do público na Reunião da SBPC

Livros, pesquisas e inovação aproximam o público da ciência no estande

Da **Redação**

O terceiro dia da 78ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), sediada no Campus Gragoatá da Universidade Federal Fluminense (UFF), foi marcado pelo protagonismo das publicações e projetos apoiados pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). O estande da instituição reuniu obras contempladas pelo Edital de Apoio à Editoração, além de palestras e apresentações focadas na aproximação entre a produção acadêmica e a sociedade.

Entre os principais lançamentos apresentados ao público está o livro Design para a Inovação, de autoria do professor Vicente Cerqueira. A obra já chega com reconhecimento nacional, tendo recebido destaque do júri no 36º Prêmio Museu da Casa Brasileira, em São Paulo, por suas contribuições ao debate sobre inovação.

A literatura voltada à conscientização ecológica também ganhou espaço com a coleção infantojuvenil Biomas Brasileiros, escrita pelos biólogos Israel Felzenszwalb, Antonio Carlos de Freitas, Alexandre Santos de Alencar e Daniele Pedrosa Monteiro. Com distribuição prevista em escolas

públicas, a série busca despertar o interesse dos jovens pela conservação ambiental de forma lúdica.

A coleção conta com títulos dedicados à Mata Atlântica (O Macaco-Dourado), ao Cerrado (O Tamanduá-Bandeira) e ao Pantanal (A Capivara Pantaneira). Durante o evento, foi celebrada a assinatura do termo de outorga para a publicação do quarto volume da série, O Boto-Rosa, focado na Amazônia. A coleção será concluída em breve com edições sobre a Caatinga e o Pampa.

Paralelamente às exposições literárias, a FAPERJ iniciou a entrega das carteiras oficiais aos pesquisadores contemplados pelos programas Cientista do Nosso Estado (CNE) e Jovem Cientista do Nosso Estado (JCNE), iniciativa que visa fortalecer a identidade da comunidade científica do Rio de Janeiro.

Um dos homenageados foi o historiador Norberto Osvaldo Ferreras, professor da UFF e pesquisador da FAPERJ desde 2022. Ferreras lidera um estudo sobre os mecanismos de aliciamento e retenção de trabalhadores submetidos a condições análogas à escravidão no Brasil contemporâneo — investigando casos em lavouras, oficinas de costura e no trabalho doméstico.